



CONCORRÊNCIA BINACIONAL

EF 1923-24

**SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO
DAS BARRAGENS DE CONCRETO, BARRAGEM DE
ENROCAMENTO, BARRAGENS DE TERRA E
VERTEDOIRO DA USINA HIDRELÉTRICA DE
ITAIPU**

RELATÓRIO FINAL

COMISSÃO DE LICITAÇÃO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE
RDE 081/24

CONCORRÊNCIA BINACIONAL EF 1923-24

SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DAS BARRAGENS DE CONCRETO, BARRAGEM DE ENROCAMENTO, BARRAGENS DE TERRA E VERTEDOIRO

RELATÓRIO FINAL

1. INTRODUÇÃO

- 1.1 Este Relatório foi elaborado em conformidade com o subitem 6.3.3 da Instrução de procedimentos IP-14 e refere-se à Concorrência Binacional EF 1923-24, cujo objeto é a prestação de serviços para a implantação da sinalização das barragens de concreto, barragem de enrocamento, barragens de terra e vertedouro da Usina Hidrelétrica de ITAIPU.

2. DOCUMENTOS INTEGRANTES

Anexo I	Requisição de Compras 10076386;
Anexo II	Extratos da publicação do edital em jornais;
Anexo III	Ata da Sessão Pública de Recebimento dos Invólucros “A” e “B”;
Anexo IV	Ata de Julgamento e Classificação das Propostas Comerciais;
Anexo V	Ata de Julgamento da Documentação para a Habilitação;
Anexo VI	Proposta Comercial Readequada da Vencedora;
Anexo VII	Cartas de Divulgação do Resultado da Licitação;
Anexo VIII	Recurso Administrativo Interposto - INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA.;
Anexo IX	Recurso Administrativo Interposto - EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA.;
Anexo X	Cartas de Divulgação dos Recursos Administrativos Interpostos e Prazo para Contrarrazoar;
Anexo XI	Contrarrazões - INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA..
Anexo XII	CRC - Empresa Declarada Vencedora

3. DOS PROCEDIMENTOS PRELIMINARES DA LICITAÇÃO

- 3.1 Em 14.11.24, a Superintendência de Obras (SO.DT) emitiu a Requisição de Compras 10076386 (Anexo I) para a aquisição do objeto desta licitação.
- 3.2 Em 20.12.24, após a aprovação da Requisição pelas autoridades competentes, a Superintendência de Compras instaurou o processo EF 1923-24 na modalidade Concorrência, com abrangência de mercado binacional, e iniciou os trabalhos de elaboração do Caderno de Bases e Condições (CBC).

3.3 Nos dias 10.02.25 e 11.02.25, foram publicados em jornais os editais da presente licitação (Anexo II). No Brasil, a publicação foi realizada em 10.02.25, no jornal “Folha de São Paulo”; no Paraguai, nos dias 10.02.25 e 11.02.25, no jornal “Ultima Hora”.

3.4 Os Aditamentos nº 1 e nº 2 ao Caderno de Bases e Condições (CBC) foram publicados, respectivamente, em 28.02.2025 e 10.03.2025.

4. DA LICITAÇÃO

4.1 Análise e Julgamento das Propostas Comerciais

4.1.1 Em 18.03.2025, conforme previsto no subitem 2.6.1 do CBC, a Comissão de Recepção da ITAIPU realizou a sessão pública da licitação para o recebimento e abertura dos invólucros, conforme registrado em ata própria emitida pela Superintendência de Compras (Anexo III).

4.1.2 Concomitantemente, nas dependências da ITAIPU, reuniram-se os integrantes da Comissão de Licitação e Negociação Permanente - CLNP, constituída pela RDE-081/24, de 02.05.2024, juntamente com os representantes da Área Requisitante, responsáveis pela análise e julgamento das propostas comerciais relativas à licitação em questão.

4.1.3 Na sequência, o Coordenador da CLNP recebeu da Comissão de Recepção a documentação contendo as propostas comerciais apresentadas, conforme descrito a seguir:

CLAS.	EMPRESA	VALOR DA OFERTA (MOEDA DE ORIGEM)	CONVERSÃO (US\$)	(%) DIFERENÇA OFERTA / ORÇAMENTO (US\$) US\$ 436.608,90
1°	INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA.	BRL 1.699.983,22	US\$ 297.814,24	(-) 31,79 %
2°	CONSTRUTEX S.A.	PYG 2.905.444.462	US\$ 363.662,41	(-) 16,71 %
3°	INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA.	BRL 2.448.245,31	US\$ 428.899,71	(-) 1,77 %
4°	EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA.	BRL 5.587.932,68	US\$ 978.930,78	(+) 124,21 %

Cotação de 18.03.2025, onde 1 US\$ = R\$ 5,7082 e G. 7.989,40

4.1.4 Após a análise realizada, os representantes da Diretoria Técnica na CLNP, com o apoio dos representantes da Área Requisitante (SO.DT), concluíram que as ofertas apresentadas estavam em conformidade com os preços de mercado e aptas a serem classificadas, exceto a proposta apresentada pela empresa EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA., que apresentou valor 124,21% acima do Orçamento Estimado da ITAIPU (Anexo IV do CBC).

4.1.5 Considerando que o valor ofertado pela proponente EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA. excede significativamente o Orçamento Estimado da ITAIPU (Anexo IV do CBC) e que as demais proponentes apresentaram valores inferiores ao referido orçamento, a CLNP entendeu haver justo motivo para a desclassificação da proposta comercial da referida empresa por preço excessivo, com base no subitem 2.7.7, alínea “b”, do CBC.

4.1.6 Diante do exposto, a CLNP, após concluir os trabalhos de julgamento da proposta,

conforme registrado na Ata de Julgamento da Proposta Comercial (Anexo IV), deliberou por declarar:

- a) **CLASSIFICADAS** as propostas das proponentes INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA., CONSTRUTEX S.A., e INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA., por atenderem às condições estabelecidas no CBC.
- b) **DECLASSIFICADA** a proponente EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA., pelos seguintes motivo e fundamento:
 - **Motivo:** Preço excessivo, sendo a única oferta apresentada com valor acima do Orçamento Estimado da ITAIPU - Anexo IV do CBC (124,21%).
 - **Fundamento:** Subitem 2.7.7, alínea “b”, do CBC.

4.2 Julgamento da Documentação para a Habilitação

- 4.2.1 Em 18.03.25, o Coordenador da Comissão de Licitação e Negociação Permanente (CLNP) recebeu da Comissão de Recepção os documentos de habilitação das seguintes empresas classificadas na etapa de julgamento das propostas comerciais:

CLAS.	EMPRESA	VALOR DA OFERTA (MOEDA DE ORIGEM)	CONVERSÃO (US\$)	(%) DIFERENÇA OFERTA / ORÇAMENTO (US\$) US\$ 436.608,90
1°	INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA.	BRL 1.699.983,22	US\$ 297.814,24	(-) 31,79 %
2°	CONSTRUTEX S.A.	PYG 2.905.444.462	US\$ 363.662,41	(-) 16,71 %
3°	INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA.	BRL 2.448.245,31	US\$ 428.899,71	(-) 1,77 %

Cotação de 18.03.2025, onde 1 US\$ = R\$ 5,7082 e G. 7.989,40

- 4.2.2 Após concluir os trabalhos de julgamento da documentação de habilitação, a CLNP emitiu a respectiva Ata (Anexo V), na qual deliberou pela **HABILITAÇÃO** de todas as proponentes, uma vez que os documentos apresentados atenderam integralmente às exigências estabelecidas no CBC.

4.3 Divulgação do resultado e vista franqueada

- 4.3.1 Em 19.03.25, por meio da correspondência E/CO.DF/012940/25 (Anexo VII), a Superintendência de Compras divulgou o resultado da licitação para as empresas participantes.

Dentro do prazo recursal, foram apresentados recursos administrativos pelas proponentes INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA. e EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA.

5. RECURSOS ADMINISTRATIVOS

5.1 Da interposição de recursos administrativos

- 5.1.1 Em 26.03.25, às 11:06h, a recorrente INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA. apresentou, tempestivamente, as razões do recurso administrativo (Anexo

VIII).

- 5.1.2** Na mesma data, às 11h50, a recorrente EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA. também apresentou, tempestivamente, as razões do recurso administrativo (Anexo IX).
- 5.1.3** Em seguida, a CLNP solicitou aos profissionais técnicos especializados da Superintendência de Obras (SO.DT) da ITAIPU a análise dos recursos interpostos, com o objetivo de obter pareceres técnicos para subsidiar o julgamento.
- 5.1.4** Em 01.04.2025, a Superintendência de Compras, por meio da correspondência E/CO.DF/015872/25 (Anexo X), divulgou os recursos administrativos interpostos, a fim de que as demais participantes pudessem apresentar contrarrazões dentro do prazo, conforme previsto no subitem 2.10.3 do CBC e no item 9 do Anexo I - Calendário de Eventos.
- 5.1.5** Em 07.04.2025, às 13h26, a empresa INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA. apresentou, tempestivamente e em conformidade com as exigências, contrarrazões (Anexo XI) contra os recursos administrativos interpostos pelas proponentes INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA. e EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA.
- 5.1.6** Na mesma data, a CLNP solicitou aos profissionais especializados da Superintendência de Obras (SO.DT) da ITAIPU a análise dos recursos e contrarrazões apresentados, com o objetivo de obter parecer técnico para subsidiar o julgamento.

5.2 Da admissibilidade do recurso administrativo e considerações gerais

- 5.2.1** Os recursos administrativos interpostos pelas recorrentes INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA., e EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA., sob o aspecto da sua admissibilidade, reúnem os pressupostos recursais tanto objetivos (previsão legal, forma e tempestividade), quanto subjetivos (legitimidade e interesse recursal), o que autoriza conhecê-los.
- 5.2.2** Antes de adentrarmos na análise do mérito dos recursos, cumpre ratificar que a presente licitação é regida pela Norma Geral de Licitação (NGL) da ITAIPU, conforme disposto no subitem 1.2.2 do CBC, aplicando-se, no que couber, a legislação brasileira e/ou paraguaia pertinente, de acordo com a abrangência do certame, nos termos do Tratado celebrado entre o Brasil e o Paraguai em 26 de abril de 1973.
- 5.2.3** De acordo com a NGL, a licitação pública visa assegurar a igualdade de condições a todos os concorrentes. Nesse sentido, Hely Lopes Meireles, entende que o edital (instrumento convocatório) é a lei do processo licitatório:

“O edital é a lei interna da licitação e “vincula inteiramente a Administração e os proponentes” (Hely Lopes Meirelles, Direito Administrativo Brasileiro, 30a ed., SP: Malheiros, p. 283).”

- 5.2.4** Segundo Maria Sylvia Zanella Di Pietro, a essência da licitação está em equalizar o interesse público com o princípio da isonomia:

“[...] a Administração não pode atuar com vistas a prejudicar ou beneficiar pessoas determinadas, uma vez que é sempre o interesse público que tem que nortear o seu comportamento. (DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 20ª ed, São Paulo: Atlas, 2007, p. 62).”

- 5.2.5** De acordo com Marçal Justen Filho, a licitação não é um fim em si mesmo:

“[...] a licitação não é um fim em si mesmo, mas um instrumento apropriado para o atingimento de certas finalidades.” (Marçal Justen Filho, Comentários à Lei de Licitação e Contratos Administrativos, 17ª ed, Revista dos Tribunais, São Paulo, 2016, pág. 90.)”

- 5.2.6** Segundo Joel de Menezes Niebuhr, um certo grau de subjetividade não viola o princípio da isonomia:

“Pretende-se que o julgamento das propostas corra por critério estritamente objetivo. No entanto, certo grau de subjetividade é inevitável e *per si* não viola o princípio da isonomia” (Joel de Menezes Niebuhr, O princípio da Isonomia nas licitações públicas, Revista de Direito Administrativo & Constitucional, ano 1, número 3, Curitiba, 1999, pág. 155.)”

5.3 Das considerações específicas (mérito) dos recursos administrativos

5.3.1 Do recurso interposto por INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA.

- 5.3.1.1** Passando-se à análise do mérito do recurso interposto pela recorrente INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA., observa-se que o cerne da demanda consiste na contestação da decisão que declarou habilitada a proponente INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA. no certame.

- 5.3.1.2** Ao analisar o conteúdo do recurso, constata-se que a recorrente INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA. pleiteia, em resumo, a alteração do julgamento da fase de habilitação técnica, requerendo, com isso, a inabilitação da proponente INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA., com base nas seguintes alegações:

“O objeto deste recurso é contestar a decisão da comissão de aceitar a proposta da empresa INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA, por não atender aos critérios e descritivos estabelecidos no CADERNO DE BASES E CONDIÇÕES e seus anexos.”

“Participamos da Concorrência Binacional EF 1923-24, o qual o objeto é a contratação de serviços de implantação de sinalização nas barragens de concreto, barragens de enrocamento, barragens de terra e vertedouro da Usina Hidrelétrica de Itaipu, incluindo o fornecimento de todos os materiais necessários, conforme especificações técnicas estabelecidas no Anexo III do CBC.”

“Após a fase de apresentação de propostas, a empresa INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA foi declarada vencedora do pregão, porém ao analisarmos os documentos apresentados pela referida empresa, verificamos que foram apresentados mais de 1 atestado de capacidade técnica, o que está em desacordo com o ANEXO II - DOCUMENTAÇÃO PARA A HABILITAÇÃO, item 1.1.4: [...]”

“[...] Portanto resta claro e evidente que a proponente INCOVIA descumpriu com as regras do edital, pois apresentou, em seu primeiro atestado (páginas 46, 47 e 48), um documento que não comprova o fornecimento de placas de sinalização visual em quantidade igual ou superior a 500 unidades; atestado este que deve ser o único a ser considerado por vossa comissão (os demais atestados devem ser desconsiderados, pois não é dever desta comissão “escolher” qual atestado julgar) uma vez que o Anexo II não permite o somatório de

atestados. Também não será permitido a apresentação de outros atestados com o uso de diligência, conforme item 1.5.6 do CADERNO DE BASES E CONDIÇÕES [...]"

"Não foram apresentados pela referida empresa os certificados técnicos de comprovação de qualidade e conformidade dos produtos ofertados, conforme Anexo III do CBC que exige que os participantes apresentem certificações que garantam que os produtos e materiais a serem fornecidos atendam aos padrões mínimos de qualidade e segurança. Também não foram apresentados os certificados que comprovam o atendimento ao item 2.4.2 do CBC [...]"

"Tampouco apresentaram certificado de ensaio em laboratório, conforme exige o item 14.7 do Anexo III - Especificações Técnicas [...]"

"A certificação, deve ser emitida por uma empresa certificadora, que comprove os desempenhos mencionados no Anexo III Tabela 1 - Luminância do corpo de prova, relativo as Sinalizações Fotoluminescentes Níveis intermediário e superior e Nível do solo"

"A ausência desses documentos compromete a garantia de conformidade técnica, bem como o cumprimento das obrigações contratuais."

"[...] Levando em consideração que os produtos que devem ser fornecidos são de extrema importância para a sinalização das barragens, a ausência de uma comprovação técnica adequada para esses itens representa um risco considerável e significativo. Esse risco não afeta apenas a execução do contrato em si, mas também pode comprometer os objetivos e a eficácia do projeto como um todo. A falta dessa comprovação técnica adequada viola diretamente as normas e exigências que foram claramente estabelecidas no edital da licitação, o que impede que a proposta da empresa classificada seja validada de maneira apropriada."

"Dessa forma, diante da ausência dos certificados exigidos e da não apresentação de um único atestado de capacidade técnica que comprove, dentro das exigências editalícias, a capacidade da empresa em realizar tal fornecimento, resta claro e evidente que a proposta da empresa INCOVIA não atende aos requisitos exigidos e, por isso, deve ser DESCLASSIFICADA pela Comissão de Licitação, uma vez que não cumpre com as obrigações previstas no edital e prejudica a integridade do processo como um todo."

5.3.1.3 A recorrente INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA., em síntese, alega a existência das seguintes irregularidades na documentação de habilitação apresentada pela proponente INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA.:

- (i) Apresentação indevida de mais de um atestado de capacidade técnica: A recorrente sustenta que o Anexo II do CBC (Documentação para a Habilitação) permitiria apenas a apresentação de um único atestado de capacidade técnica a ser considerado pela CLNP. Nesse sentido, argumenta que o único atestado válido seria aquele apresentado nas páginas 46, 47 e 48 da documentação constante no Invólucro B da proponente INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA., o qual, segundo a recorrente, não atenderia ao requisito técnico de comprovação do fornecimento de placas de sinalização visual em quantidade igual ou superior a 500 unidades. Consequentemente, defende que o segundo atestado, constante da página 49 do mesmo invólucro, não deveria ser considerado.
- (ii) Ausência de apresentação de certificados técnicos: A recorrente alega que os

certificados técnicos de comprovação de qualidade e conformidade dos produtos e materiais a serem fornecidos, bem como os certificados de ensaio em laboratório, conforme exigido no Anexo III do CBC (Especificações Técnicas), deveriam ter sido apresentados na fase de habilitação técnica, o que, segundo seu entendimento, não foi atendido pela proponente.

5.3.2 Do recurso interposto pela EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA.

5.3.2.1 Prosseguindo com a análise do mérito, verifica-se que o recurso interposto pela proponente EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA. tem como núcleo argumentativo o pedido de realização de diligência à empresa INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA., bem como a solicitação de autorização para que um terceiro acompanhe a execução do fornecimento.

5.3.2.2 Analisando o conteúdo do material do recurso administrativo interposto, a recorrente EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA. apresenta, em resumo, a solicitação de diligência à empresa INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA. para que essa comprove a apresentação de atestados exigidos no Anexo III do CBC, e a autorização para que a própria recorrente, ou um órgão técnico independente, acompanhe a execução do fornecimento, com base nas seguintes alegações:

“Após a fase de apresentação de propostas, a empresa INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA foi declarada vencedora do certame. No entanto, ao analisar os documentos apresentados pela referida empresa, a Recorrente verificou que não foram apresentados os certificados técnicos de comprovação de qualidade e conformidade dos produtos ofertados, já que possivelmente a empresa NÃO POSSUI TAL CERTIFICAÇÃO NECESSÁRIA.”

“O Anexo III do CBC exige que os participantes detenham certificações que garantam que os produtos e materiais a serem fornecidos atendem aos padrões mínimos de qualidade e segurança. A ausência desses documentos compromete a garantia de conformidade técnica, bem como o cumprimento das obrigações contratuais.”

“[...] foi constatada a falta de referências técnicas detalhadas sobre os materiais propostos pela empresa INCOVIA.”

“O edital, em diversos pontos, exige que as empresas apresentem especificações claras e completas dos itens ofertados, permitindo que a Comissão de Licitação avalie se os mesmos estão conforme as exigências contratuais. No caso da empresa vencedora, tais informações não foram fornecidas de maneira satisfatória, configurando descumprimento de requisito essencial do certame.”

“Estes certificados são fundamentais para assegurar que os materiais atendam aos padrões de qualidade, segurança e desempenho estabelecidos pelas normas técnicas brasileiras e internacionais, garantindo, assim, a viabilidade e a segurança na execução dos serviços contratados.”

“ausência dos referidos certificados, como constatado em relação a empresa INCOVIA, compromete a integridade técnica da proposta e demonstra descumprimento das exigências editalícias.”

“Considerando que os produtos a serem fornecidos incluem itens críticos para a sinalização das barragens, a falta de comprovação técnica adequada

representa um risco significativo tanto para a execução do contrato quanto para os objetivos do projeto.”

“A ausência de certificações infringe diretamente os critérios estabelecidos no edital e inviabiliza a validação da qualidade dos materiais ofertados na proposta da empresa classificada.”

“[...] diante da ausência dos certificados exigidos, resta claro que a proposta da INCOVIA deve ser objeto de diligência para confirmar que a empresa POSSUI AS CERTIFICAÇÕES EMITIDAS POR LABORATÓRIO ACREDITADO, e não o fazendo, que seja DESCLASSIFICADA pela Comissão de Licitação, considerando o descumprimento de um requisito essencial do certame.”

“Outro aspecto crítico identificado refere-se à ausência de referências técnicas detalhadas e específicas dos materiais ofertados pela INCOVIA. De acordo com o Anexo III do CBC, é obrigatória a apresentação de descrições técnicas claras e detalhadas que permitam à Comissão verificar a conformidade dos produtos com as especificações previstas no edital.”

“a proposta da empresa vencedora apresenta descrições genéricas, sem a devida fundamentação técnica ou referências que comprovem as características e a qualidade dos itens ofertados. A falta de detalhamento técnico impede que a Comissão de Licitação avalie adequadamente a compatibilidade dos produtos com as exigências contratuais, comprometendo a transparência e a segurança técnica do processo licitatório.”

“A ausência de especificações claras também contraria o princípio da publicidade e da igualdade, uma vez que prejudica o julgamento objetivo das propostas. Essa falha reforça a necessidade de revisão da classificação da empresa INCOVIA, que não atendeu a requisitos técnicos essenciais previstos no edital.”

“[...] a empresa vencedora possivelmente não detém os certificados essenciais exigidos no certame.”

“Ao permitir a classificação de uma empresa que não detém os documentos técnicos e os certificados exigidos, a Comissão de Licitação pode criar um desequilíbrio no processo, prejudicando as empresas que cumprem integralmente as exigências. Tal situação compromete a credibilidade do certame e a confiança dos licitantes na regularidade do processo administrativo.”

“é imprescindível que a classificação da INCOVIA seja revisada, de modo que seja realizada DILIGÊNCIA A FIM DE REQUERER A APRESENTAÇÃO DAS CERTIFICAÇÕES EMITIDAS POR LABORATÓRIO CREDITADO, nos termos do edital, sob pena de DESCLASSIFICAÇÃO.”

“manter a classificação da empresa INOVA, caso não cumpra os requisitos do edital, é totalmente contrário ao instrumento convocatório e à legislação vigente.”

“É evidente que manter a classificação da INOVA, caso a empresa não detenha as certificações exigidas, seria conceder tratamento favorecido à empresa Recorrida e se trata de violação ao princípio da vinculação, além de obviamente se tratar de julgamento subjetivo, absolutamente vetado à Administração.”

“[...] a ausência de certificação técnica e de detalhamento específico dos materiais ofertados inviabiliza qualquer garantia de que os produtos fornecidos

atendam às exigências de segurança, qualidade e conformidade técnica previstas no edital, especialmente considerando os padrões estabelecidos no Anexo III do CBC.”

“A gravidade dessa lacuna é amplificada pela natureza crítica do objeto licitado, que envolve a sinalização de barragens, uma infraestrutura essencial à segurança operacional da Usina Hidrelétrica de Itaipu.”

“Dada a relevância dos serviços a serem realizados, bem como os riscos associados a falhas técnicas decorrentes de materiais inadequados ou insuficientemente testados, torna-se imperativo que a execução da obra seja monitorada rigorosamente. Tal monitoramento deve ser conduzido pela Recorrente ou por um órgão técnico independente, com expertise comprovada na área, assegurando a conformidade integral com os requisitos contratuais e técnicos.”

“Ao garantir a execução precisa e conforme do objeto licitado, minimizam-se riscos de retrabalho, falhas operacionais e quaisquer outros problemas que possam comprometer a segurança das barragens e os objetivos do projeto. Dessa forma, o acompanhamento técnico se apresenta como uma medida preventiva essencial para a proteção do interesse público e a preservação da funcionalidade da obra.”

“[...] requer-se seja realizado DILIGÊNCIA, mediante a requisição de que a empresa INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA., apresente as CERTIFICAÇÕES EMITIDAS POR LABORATÓRIO CREDITADO, conforme exigido no edital e, não o sendo, seja declarada DESCLASSIFICADA, considerando ainda a falta de referências detalhadas e documentos necessários que assegurem a conformidade e qualidade técnica dos produtos e serviços propostos.”

“[...] requer-se autorização para que a Recorrente, ou órgão técnico independente, acompanhe a execução da obra, como forma de assegurar a conformidade técnica, a qualidade dos serviços prestados e a observância aos requisitos contratuais, contribuindo para a segurança e eficiência do projeto.

5.3.2.3 A recorrente EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA., em síntese, alega as seguintes necessidades a serem tramitadas no certame licitatório:

- (i) Diligência para a proponente INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA.: Solicita que a Comissão de Licitação realize diligência para que a referida proponente comprove sua capacidade de apresentar os certificados técnicos de comprovação de qualidade e conformidade dos produtos ofertados, emitidos por laboratório acreditado, destacando a ausência de referências técnicas detalhadas sobre os materiais propostos, o que comprometeria a garantia da conformidade e qualidade técnica dos produtos e serviços.
- (ii) Autorização para parte terceira acompanhar a execução da obra/fornecimento: Requer permissão para que a própria recorrente, ou um órgão técnico independente, acompanhe a execução do fornecimento, a fim de assegurar a conformidade técnica, a qualidade dos serviços prestados e o cumprimento das exigências contratuais, contribuindo assim para a segurança e eficiência do projeto.

5.3.3 Das contrarrazões oferecidas pela proponente INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA.

5.3.3.1 A empresa INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA. apresentou suas contrarrazões com o intuito de refutar as alegações constantes nos recursos interpostos pelas recorrentes INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA. e EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA., nos seguintes termos

“As Recorrentes alegam que a INCOVIA não teria apresentado os certificados técnicos de ensaio previstos no item 14.7 do Anexo III - Especificações Técnicas.”

“O item 1.1.4 do Anexo II - Requisitos de Habilitação Técnica é claro ao exigir somente atestados de fornecimento, não mencionando a obrigatoriedade de apresentação de laudos laboratoriais ou certificações técnicas na fase de habilitação. Tais documentos são exigíveis apenas durante a execução do contrato, conforme estabelecido no item 14.7 do Anexo III.”

“Os materiais fornecidos deverão ser inspecionados e certificados conforme as normas técnicas vigentes, devendo os laudos ser apresentados durante a execução dos serviços.”

“Assim, a pretensão das Recorrentes esbarra no princípio da vinculação ao edital (art. 3º da Lei 8.666/1993 e art. 5º da RCA-033/12 da ITAIPU), não sendo permitido à Administração Pública exigir requisito não previsto de forma expressa no instrumento convocatório.”

“É irregular a desclassificação de licitante com base em exigência não prevista expressamente no edital.”

“[...] resta claro que a exigência de apresentação dos certificados técnicos apenas se impõe após a contratação, não constituindo requisito de habilitação.”

“[...] ninguém pode ser obrigado ao impossível.”

“Tanto a EVERLUX & MASTERLUX quanto a INSTALLSIGNS sustentam que a INCOVIA deveria ter comprovado a realização da Inspeção Classe 3 na fase de habilitação.”

“[...] o próprio edital esclarece, no item 2.4.3, alínea “e”, que tal exigência é vinculada à fase de execução contratual, e não à habilitação [...]”

“[...] a obrigatoriedade de realizar a Inspeção Classe 3 é condição de execução, conforme também previsto no Anexo VIII - Condições Gerais de Inspeção.”

“Não cabe, portanto, a exigência de comprovação prévia na fase de habilitação, sob pena de violação do princípio do edital e de afronta ao art. 27 da Lei 8.666/1993, que dispõe sobre a necessidade de previsão clara e expressa das condições de habilitação.”

“Art. 27, inciso III, da Lei 8.666/1993: trata da qualificação técnica como condição expressamente prevista no edital.”

“Art. 67 da Lei 14.133/2021: impõe a necessidade de cumprimento das condições contratuais após a celebração do contrato.”

“Art. 2º, VII da RCA-033/12: consolida a obrigatoriedade de vinculação ao edital no âmbito da ITAIPU.”

“Não se pode desclassificar licitante por deixar de apresentar documento que, embora relevante para a execução, não constava entre os requisitos de habilitação.”

“Dessa forma, não assiste razão às Recorrentes.”

“INCOVIA apresentou dois atestados válidos, cada um deles contendo, isoladamente, quantidade superior a 500 placas. Não houve somatório de atestados. A Comissão de Licitação, observando o princípio da suficiência documental, reconheceu que um único atestado bastava, e validou o documento apresentado. Além de que o edital não especifica quantidade de atestados que podem ser apresentados.”

“Não há que se falar em escolha arbitrária ou tentativa de burlar o edital. A exigência do item 1.1.4 foi plenamente atendida com documento único e idôneo.”

“A exigência editalícia deve ser interpretada restritivamente, não se podendo exigir do licitante mais do que o expressamente previsto.”

“A empresa INCOVIA cumpriu integralmente todas as exigências do edital [...]”

“habilitação da INCOVIA foi concedida de forma legal, objetiva e vinculada ao edital. A Comissão de Licitação atuou em estrita obediência aos princípios da legalidade, isonomia e eficiência.”

“Cumprir destacar que a empresa EVERLUX & MASTERLUX foi desclassificada do certame em razão da apresentação de proposta comercial com valor superior ao limite estabelecido como referência no edital, conforme decisão devidamente fundamentada pela Comissão de Licitação.”

“Dessa forma, a empresa EVERLUX & MASTERLUX deixou de integrar a fase competitiva do processo licitatório, não possuindo mais interesse jurídico nem legitimidade para impugnar atos referentes à habilitação de licitantes ainda classificados, como é o caso da empresa INCOVIA.”

“Conforme entendimento consolidado na legislação aplicável (art. 109 da Lei nº 8.666/93 e art. 165 da Lei nº 14.133/21), apenas os licitantes que tenham permanecido regularmente no certame possuem interesse recursal, requisito indispensável para a admissibilidade do recurso.”

“Terá legitimidade para interpor recurso o licitante que, na fase em que for proferida a decisão, demonstre interesse jurídico para a sua impugnação.”

“Nesse sentido, o Tribunal de Contas da União já consolidou o entendimento de que o licitante que foi desclassificado ou inabilitado em fase anterior perde o interesse recursal em relação aos atos subsequentes [...]”

“A ausência de interesse recursal e de legitimidade impede o conhecimento de recurso interposto por licitante que, desclassificado ou inabilitado em fase anterior, pretende impugnar atos posteriores do certame.”

“Assim, não há que se falar em conhecimento do recurso interposto pela empresa EVERLUX & MASTERLUX contra a habilitação da empresa INCOVIA, por manifesta ausência de interesse jurídico e ilegitimidade recursal.”

“Requer-se, portanto, a rejeição liminar de qualquer manifestação recursal apresentada pela empresa EVERLUX & MASTERLUX nesse sentido.”

“[...] requer-se o indeferimento integral dos recursos interpostos pelas empresas EVERLUX & MASTERLUX - Indústria de Sinalização LTDA e INSTALL SIGNS Elementos de Comunicação”

“[...] requer-se a rejeição liminar das alegações apresentadas pela empresa EVERLUX & MASTERLUX - Indústria de Sinalização LTDA, em razão de sua desclassificação do certame”

“[...] requer-se a manutenção da habilitação da empresa INCOVIA - Soluções em Sinalização Viária LTDA”

“[...] requer-se o reconhecimento da legalidade e regularidade do julgamento realizado pela Comissão de Licitação da Concorrência Binacional EF 1923-24.”

5.3.4 Do posicionamento da Área Solicitante SO.DT:

5.3.4.1 Com base nos argumentos apresentados no recurso administrativo, a Área Solicitante se manifestou contrária aos argumentos apresentados pela recorrente INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA., considerando que:

- (i) No CBC não é vedada a apresentação de mais de um atestado, com exceção da soma deles. Ou seja, não há restrições quanto à quantidade de documentos apresentados, desde que não sejam somados para comprovação do requisito mínimo.
- (ii) A inspeção “classe 3” com certificado, segundo as condições gerais de inspeção, compreende a inspeção de recebimento dos itens, realizada pela Divisão de Inspeção, nos Centros Logísticos da ITAIPU, para comprovação da conformidade com os documentos de compra, devendo a contratada enviar, obrigatoriamente, os respectivos certificados, juntamente com os materiais ou equipamentos. Os certificados deverão indicar as Normas Técnicas de referência, ensaios realizados, valores e dimensões obtidas e a conclusão com o parecer do fornecedor, considerando os documentos utilizados.
- (iii) A habilitação técnica não exige a apresentação, nesta fase da licitação, dos certificados informados na tabela 1 do Anexo III do CBC (Especificações Técnicas), como forma de comprovação que executou os serviços.
- (iv) A certificação é exigida somente no momento da entrega dos materiais nos centros logísticos da ITAIPU.

5.3.4.2 Com base nos argumentos apresentados no recurso administrativo, a Área Solicitante se manifestou contrária aos argumentos apresentados pela recorrente EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA., considerando que:

- (i) A inspeção “classe 3” com certificado, segundo as condições gerais de inspeção, compreende a inspeção de recebimento dos itens, realizada pela Divisão de Inspeção, nos Centros Logísticos da ITAIPU, para comprovação da conformidade com os documentos de compra, devendo a contratada enviar, obrigatoriamente, os respectivos certificados, juntamente com os materiais ou equipamentos. Os certificados deverão indicar as Normas Técnicas de referência, ensaios realizados, valores e dimensões obtidas e a conclusão com o parecer do fornecedor, considerando os documentos utilizados.

- (ii) A habilitação técnica não exige a apresentação do certificado, que comprovem os desempenhos informados na tabela 1 do Anexo III do CBC (Especificações Técnicas), como forma de comprovação que executou os serviços.
- (iii) A certificação é exigida somente no momento da entrega dos materiais nos centros logísticos da ITAIPU.
- (iv) Em momento algum exigimos a apresentação da referência técnica e detalhamento do produto a ser fornecido pela proponente. A proposta da proponente INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA. foi apresentada de acordo com a planilha apresentada na licitação e atende plenamente ao CBC. Não faz parte da análise dos preços a marca do produto.
- (v) Os produtos serão inspecionados no momento da entrega e deverão atender integralmente o Anexo III do CBC.

5.4 Da deliberação da CLNP

5.4.1 Referente ao procedimento:

- a) a ITAIPU, no curso do processo de licitação, não pode se afastar das regras por ela mesma estabelecidas no instrumento convocatório, garantindo segurança jurídica ao certame licitatório;
- b) é necessário observar estritamente as disposições constantes do CBC;
- c) se for adotado qualquer procedimento em desrespeito às condições previamente estabelecidas, burlados estarão os princípios da licitação;
- d) os atos praticados se deram em estrita conformidade com os critérios previamente estabelecidos no Caderno de Bases e Condições da Concorrência Binacional EF 1923-24, em especial ao subitem 2.9;
- e) conforme o subitem 1.2.2 do CBC a presente licitação é regida pela Norma Geral de Licitação (NGL) da ITAIPU, não se aplicando diretamente o disposto nas legislações brasileira e/ou paraguaia.

5.4.2 Referente ao recurso administrativo interposto pela proponente INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA.:

- a) a análise e julgamento da habilitação das proponentes ocorreram em estrita conformidade com o subitem 2.9 do CBC;
- b) os requisitos de habilitação constantes no Anexo II do CBC (Documentação para a Habilitação) foram integralmente atendidos pela proponente INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA., inclusive quanto ao item objeto de questionamento por parte da recorrente, previsto no subitem 1.1.4 do referido anexo;
- c) o CBC e seus anexos não vedam a apresentação de mais de um atestado de capacidade técnica, restringindo apenas a possibilidade de somá-los para fins de comprovação do requisito mínimo, conforme disposto na nota da alínea 'a' do subitem 1.1.4 (Anexo II do CBC - Documentação para a Habilitação);
- d) não há exigência, na fase de habilitação técnica, quanto à apresentação de

certificados técnicos de conformidade dos produtos, conforme previsto no Anexo II do CBC (Documentação para a Habilitação), sendo que as exigências técnicas descritas no Anexo III do CBC (Especificações Técnicas) deverão ser cumpridas pela contratada no momento da entrega dos materiais.

5.4.3 A CLNP, após detida análise do recurso administrativo interposto, e considerando o parecer técnico emitido pela Área Solicitante, concluiu que o recurso administrativo interposto pela proponente **INSTALL SIGNS ELEMENTOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA.** não merece provimento, uma vez que o julgamento da habilitação técnica ocorreu nos exatos termos do subitem 2.9 do CBC, com base nos fundamentos expostos, respeitando os princípios da vinculação ao instrumento convocatório, da razoabilidade e da supremacia do interesse público, não se verificando motivos para a reforma da decisão.

5.4.4 Referente ao recurso administrativo interposto pela proponente EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA.:

- a) a análise e o julgamento da habilitação das proponentes ocorreram nos exatos termos do subitem 2.9 do CBC;
- b) os requisitos de habilitação presentes no Anexo II do CBC (Documentação para a Habilitação) foram integralmente atendidos pela proponente INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA., não havendo, a juízo da CLNP, necessidade de esclarecimentos adicionais por meio de diligência;
- c) o Anexo II do CBC (Documentação para a Habilitação) não exige, na fase de julgamento da habilitação, a apresentação de certificados técnicos de qualidade e conformidade dos produtos e materiais a serem fornecidos, sendo que todas as exigências técnicas constantes do Anexo III do CBC (Especificações Técnicas) deverão ser cumpridas pela contratada no momento da entrega dos materiais;
- d) o CBC e seus anexos não preveem julgamento acerca da participação de terceiros na fiscalização da execução contratual, sendo essa uma atribuição exclusiva da ITAIPU, não se tratando de matéria a ser decidida no âmbito deste certame;

5.4.5 A CLNP, após detida análise dos recurso administrativo interposto, tendo em vista o parecer técnico emitido pela Área Solicitante, concluiu que o recurso administrativo interposto pela proponente **EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA.** não merece provimento, uma vez que o julgamento da habilitação técnica se deu nos exatos termos do subitem 2.9 do CBC, de acordo com os fundamentos expostos, e observados os princípios da vinculação ao instrumento convocatório, da razoabilidade e da supremacia do interesse público, não havendo motivo para a reforma da decisão.

5.4.6 Referente às contrarrazões oferecidas pela proponente INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA.:

- a) com relação à alegação de que os certificados técnicos de ensaio são exigíveis apenas durante a execução do contrato, tal entendimento se confirma conforme previsto no item 14.7 das Especificações Técnicas (Anexo III do CBC), uma vez que a exigência não está expressamente prevista como obrigatória para a fase de habilitação técnica no instrumento convocatório;
- b) quanto à indicação de que a proponente **EVERLUX & MASTERLUX, INDÚSTRIA DE SINALIZAÇÃO LTDA.** não integrou a fase competitiva do certame e, portanto, não teria legitimidade para impugnar atos relacionados à habilitação de licitantes classificadas, essa argumentação não pode ser acolhida, tendo em vista que o subitem 2.7.1 do CBC dispõe que, para as decisões proferidas nesta licitação, o

recurso administrativo pode ser interposto em uma única oportunidade e, no caso em análise, foram atendidos os pressupostos objetivos (previsão legal, forma e tempestividade) e subjetivos (legitimidade e interesse recursal), razão pela qual o recurso foi conhecido.

5.4.7 Decisão da CLNP:

5.4.8 Registra-se que não houve alteração da decisão da CLNP, que concluiu por declarar:

- a) **HABILITADAS** todas as proponentes classificadas na etapa de julgamento e classificação das propostas comerciais, por atenderem integralmente aos requisitos de habilitação estabelecidos no Anexo II do CBC - Documentação para a Habilitação.
- b) **VENCEDORA** a proponente **INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA.**, por apresentar a proposta de menor valor, estar abaixo do orçamento estimado por ITAIPU e ter cumprido integralmente os requisitos exigidos no Caderno de Bases e Condições deste processo licitatório, pelo valor total de **R\$ 1.699.983,22** (um milhão, seiscentos e noventa e nove mil, novecentos e oitenta e três reais e vinte e dois centavos), equivalentes a **US\$ 297.814,24** (duzentos e noventa e sete mil, oitocentos e quatorze dólares dos Estados Unidos da América e vinte e quatro centavos), observada a taxa de câmbio da data da Sessão Pública (18.03.25), na qual US\$ 1,00 = R\$ 5,7082.

6. CONCLUSÃO

6.1 A Comissão de Licitação e Negociação Permanente, constituída pela RDE-081/24 de 02.05.24, em cumprimento ao disposto no artigo 31, parágrafo 1º da Norma Geral de Licitação - NGL, e no subitem 6.3.1 da Instrução de Procedimentos IP-14, submete o teor do presente relatório para homologação do resultado da Concorrência Binacional EF 1923-24, observando-se:

- a) **Adjudicatária:** INCOVIA - SOLUÇÕES EM SINALIZAÇÃO VIÁRIA LTDA.;
- b) **Prazo de Execução:** 12 (doze) meses contados a partir da data estabelecida na Ordem de Início de Serviços a ser emitida pela ITAIPU, após a assinatura do Contrato; e
- c) **Valor total da contratação:** R\$ 1.699.983,22 (um milhão, seiscentos e noventa e nove mil, novecentos e oitenta e três reais e vinte e dois centavos), equivalentes a US\$ 297.814,24 (duzentos e noventa e sete mil, oitocentos e quatorze dólares dos Estados Unidos da América e vinte e quatro centavos), observada a taxa de câmbio da data da sessão pública (18.03.25), na qual US\$ 1,00 = R\$ 5,7082.

Usina Hidrelétrica de Itaipu, 10 de abril de 2025.

BRUNO AMADIO TROIANO
Aprovado via Correio Eletrônico em 10.04.25

RODRIGO SEBASTIÁN PIATTI IBARRA
Aprovado via Correio Eletrônico em 10.04.25

ERIKA YUMI SATO

Aprovado via Correio Eletrônico em 10.04.25

EDGAR JOSÉ ADORNO ROMERO

Aprovado via Correio Eletrônico em 10.04.25

FÁBIO NEVES CIBULSKI

Aprovado via Correio Eletrônico em 10.04.25

ALEJANDRA MARÍA ESCOBAR GONZÁLEZ

Aprovado via Correio Eletrônico em 10.04.25